

FAZENDO UMA AULA DIFERENTE: HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA ASTRONOMIA

Geison João Euzébio [geisoneuzebio@gmail.com]

Thayse Adineia Pacheco [thayse.pacheco@gmail.com]

Diego de Medeiros Scarabelot [diegoscarabelot@yahoo.com.br]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IF/SC

Campus Araranguá, 88900-000, Araranguá, SC – Brasil

Há uma constante preocupação dos educadores com a maneira com que o ensino de física vem sendo aplicado em sala de aula. Segundo relatos de alguns professores da rede estadual de educação da cidade de Araranguá – SC, a disciplina de física é trabalhada de forma extremamente tradicional (matéria e quadro) sem a utilização de ferramentas que possam atrair a atenção dos alunos. Este trabalho teve, então, como impulso inicial, propor uma abordagem atrativa de tópicos de Astronomia com foco principalmente no fator histórico, auxiliando o processo de ensino-aprendizagem. Com desenvolvido na cadeira de didática do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Física do IF-SC – Campus Araranguá.

O presente trabalho teve como objetivos: propor uma nova abordagem de tópicos de Astronomia; atrair a atenção dos alunos por meio das histórias em quadrinhos; tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para a vida dos alunos; viabilizar materiais (histórias em quadrinhos) para professores que tenham interesse em aplicá-los em suas aulas.

Após pesquisa sobre o tema proposto, os autores elaboraram textos e montaram histórias em quadrinhos, em um site específico para a criação de histórias em quadrinhos e tirinhas, que estão publicadas no endereço <http://www.pixton.com/geison>. As histórias seguem uma ordem cronológica, com o intuito de mostrar aos alunos que as teorias científicas estudadas nos livros didáticos são uma constante evolução de conceitos e que uma teoria depende das suas antecessoras para ser construída.

As histórias em quadrinhos foram aplicadas a quatro turmas da 1^o série do Ensino Médio na Escola de Ensino Básico de Araranguá. Em cada turma a dinâmica utilizada seguiu os seguintes passos: I – A turma foi dividida em grupos de no máximo cinco alunos; II – Cada grupo recebeu um exemplar de história; III – Cada alunos efetuou a leitura da história e discutiu sobre ela com o grupo; IV – Cada grupo socializou a história – lida e discutida – para o grande grupo; V – Os autores explanaram sobre cada história – lendo e discutindo – para o grande grupo.

A primeira história trata dos pensamentos de Eudóxio, Platão e Aristóteles: o formato do planeta Terra; o conteúdo do Universo; a divisão entre os mundos sensível e das ideias. A segunda história faz referência às observações celestes de Tycho Brahe, os aprimoramentos e construção de um mapa planetário por Johannes Kepler com consequência na elaboração das conhecidas três leis de Kepler. A terceira história contempla a criação da luneta por Hans Lipershey e as observações feitas por Galileu Galilei usando-a. Ele percebeu que a Lua tem crateras, que o planeta Júpiter também possui luas, que o planeta Vênus passa por fases e que existem manchas no Sol. A quarta e última história abordada explora a vida de Isaac Newton com foco na anedota da maçã, na sua contribuição para a teoria da gravitação universal e as três leis, denominadas leis de Newton.

Na visão dos autores, considerou-se como asserção de valor que depois de preparar e apresentar as histórias em quadrinhos o assunto proposto ficou muito mais claro para todos, tanto para os autores quanto para os alunos privilegiados com a aplicação do trabalho. Os alunos da rede estadual de educação relataram que a abordagem conseguiu prender sua atenção e que a compreensão desses como também de outros conteúdos podem ser facilitados por meio das histórias em quadrinhos.

Palavras-chaves: Histórias em quadrinhos; Astronomia; Ensino de Física.